



PROGRAMA “GOTAS DA PALAVRA”

(Episódio 1)

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM, (ANO B)

(Mc 10,46-52)

SI 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. 22)

“Sobre nós venha Senhor a vossa graça, pois em vós, nós esperamos”

- (A) — (a) reta é a palavra do Senhor, (b) Deus faz, (c) Deus ama o direito e a justiça,
— (d) Sua graça transborda toda a terra.
— (e) O Senhor olha quem temem e Nele confia, (f) Ajuda nas dificuldades
— (g) No Senhor nós esperamos confiantes, (h) Ele é nosso auxílio e proteção!

(B) — *A reta Palavra do Senhor Deus indica a “justiça”*

Os vocábulos bíblicos **Sedaqah** (צדק), no texto hebraico, e **dikaioσύne** (δικαιοσύνη), na Septuaginta, são traduzidos por **justiça** nas línguas neolatinas, têm uso diversificado no âmbito bíblico. A justiça tem um sentido cultural, isto é, oposição ao pecado e obediência à Lei (Torá). A justiça divina não é, todavia, distribuição equânime de benefícios; **Deus é justo porque protege seu povo fraco, inocente, vítima de adversários**

ímpios e age assim por sua fidelidade à Aliança

Justo é o piedoso, o servo irrepreensível, o amigo de Deus (Gn 7,1; 18,23-32; Ez 18,5-26)

— *A graça de Deus acolhe, ajuda nas dificuldades e cria esperança*

(C) — *O justo pratica a Palavra, e por isso é agraciado*

LEITURA POPULAR DA BÍBLIA (CEBI I)

(Abordagem Teológico-libertador, sociológico)

— A teologia da libertação é um fenômeno complexo que é preciso não simplificar indevidamente. Como movimento teológico ele se consolida no início dos anos 70. Seu ponto de partida, além das circunstâncias econômicas, sociais e políticas dos países da América Latina, encontra-se em dois grandes acontecimentos eclesiais: o Concílio Vaticano II, com sua vontade declarada de *aggiornamento* e com a 2ª Assembleia do CELAM (Conselho Episcopal Latino-americano) em Medellín em 1968. [...] Deus está presente na história de seu povo para salvá-lo. Ele é o Deus dos pobres, que não pode tolerar a opressão nem a injustiça.

— Os textos religiosos estão unidos por uma conexão de relação recíproca com as sociedades nas quais eles nascem. Esta constatação vale evidentemente para os textos bíblicos. Conseqüentemente, o estudo crítico da Bíblia necessita um conhecimento tão exato quanto possível dos comportamentos sociais que caracterizam os diversos ambientes nos quais as tradições bíblicas se formaram. Esse gênero de informação sócio-histórica deve ser completado por uma explicação sociológica correta...

(Mc 10,35-45)

Naquele tempo, 35 Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: “Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir”. 36 Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” 37 Eles responderam: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” 38 Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” 39 Eles responderam: “Podemos”. E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. 40 Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”. 41 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. 42 Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. 43 Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; 44 e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. 45 Porque o

Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos".



- O texto de Mc 10, 35-45, supõe o terceiro anúncio da Paixão, feito por Jesus, nos vv. 32-34.
- Entra em questão: Cálice x Batismo; Paixão x Glória (há uma concepção hierarquizada)
- Fazer uma experiência: Mestre e discípulos (ouvir, pedir, refletir, etc.)

- Sabemos orar, sabemos pedir a Deus?
- Será que nossas liturgias, em suas petições, são coerentes?
- Às vezes, estar “próximo de Jesus”, não nos é garantia de bom senso religioso
- O Batismo do martírio! Seguimento do discípulo

- A comunidade se indigna uns com os outros.
— “Entre nós, não deve ser assim!”
- Na sociedade há grandes, notáveis, querem ser dominadores

Mc indica uma verdadeira repugnância pelas ambições de cristãos, movidos pela politicagem, que desejam cargo, honra e poder (εκσουςια – eksousia)

- Na proposta de Jesus, o Reino, ser grande é servir (diakonia)
(Assim o discípulo já aprendeu – martíria e diakonia)
O serviço disposto pela comunidade de Mc é revolucionário: “cada discípulo é servo de todos”

— Ser e não ser servido (espiritualidade do Reino)

Aqui entra a necessidade da koinonía, ou seja, a comunhão com a comunidade

— Servir é responsabilizar-se. O caminho da “Cruz” não é sofrer, mas servir!

(Caminho da Cruz: 1. Arriscar-se pelo evangelho; 2. Viver o discipulado na comunidade e 3. Seguir e servir como Cristo

— **JESUS**: tal vida, tal morte! (+ Pe. José Knob, scj)

REFERÊNCIAS

- BALANCIN, E.M, (1991), *Como ler o Evangelho de Marcos: quem é Jesus*. São Paulo: Paulus.
- CONCÍLIO VATICANO II, (1966), *Constituição Dogmática Dei Verbum, sobre a revelação divina*. São Paulo: Paulinas.
- DELORME, J, (1982), *Leitura do Evangelho de Marcos*. Trad. B. Lemos. São Paulo: Paulus, (Coleção Cadernos Bíblicos, 11).
- DOS SANTOS, A.F.J, (2010), “Justiça: raízes bíblicas e consequências teológico-pastorais”, In: *Revista de Cultura Teológica*, v. 18, nº. 69, jan/mar, pp. 23-33.
- MESTERS, C. (1984), *Por trás das palavras: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia*. 5ª ed. Petrópolis: Vozes.
- _____. (1988), *Balço de 20 anos: a Bíblia lida pelo povo na atual renovação da Igreja Católica no Brasil 1964-1984*. São Leopoldo: CEBI.
- _____.; OROFINO, F. (2006), *O Caminho por onde caminhamos: reflexões sobre o método de interpretação da Bíblia*. São Leopoldo: CEBI.
- PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, (1993/2009), *A interpretação da Bíblia na Igreja*. 8ª.ed. São Paulo: Paulinas, 2009.
- file:///C:/Users/PC/Downloads/FolderLectioDivina.pdf – (Sobre a *Lectio Divina*), acesso em 10/10/2024.
- <https://formacaocaminho.com.br/> – acesso em 10/10/2024.